

Antártica no centro do conhecimento: expedição pioneira une ciência e diplomacia

A jornada dos 61 cientistas ao continente gelado começou nesta sexta-feira, 22 de novembro, e levará 60 dias para percorrer mais de 20.000 km ao longo da costa da Antártica

Com um evento solene realizado na manhã desta sexta-feira, 22 de novembro, no Porto de Rio Grande, foi iniciada a maior Expedição Internacional de Circum-Navegação Costeira Antártica (ICCE). A jornada reúne 61 cientistas de sete países – Argentina, Brasil, Chile, China, Índia, Peru e Rússia – e é coordenada pelo renomado pesquisador e explorador polar Jefferson Cardia Simões, do Centro Polar e Climático (CPC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A bordo do navio quebra-gelo russo Akademik Tryoshnikov, os pesquisadores embarcaram para percorrer mais de 20.000 km ao longo da costa do continente gelado, aproximando-se ao máximo das frentes das geleiras. A missão, pioneira em escala global, visa investigar os impactos das mudanças climáticas por meio da coleta de dados biológicos, químicos, físicos e atmosféricos, além de um inédito levantamento aéreo das massas de gelo.

A programação do dia começou às 9h, com a abertura do navio para visitação, atraindo autoridades, convidados e a imprensa para conhecer a embarcação e os detalhes da missão científica. Às 10h30, uma coletiva de imprensa reuniu jornalistas de diversos veículos, destacando o alcance científico e a importância global da ICCE.

Em seguida, teve início a solenidade oficial, que contou com a presença de importantes autoridades. Simões abriu os discursos ressaltando não apenas o impacto científico da missão na compreensão das mudanças climáticas e na preservação da Antártica, mas também o papel diplomático da ciência como uma ponte para a colaboração internacional, unindo esforços de diferentes países na busca de soluções conjuntas para desafios globais. "Em um momento de complicação na política internacional, surge a intenção de demonstrar que a cooperação científica e a parceria acadêmica refletem, acima de tudo, a essência da diplomacia científica. Trata-se de buscar soluções para problemas mútuos, com interesses compartilhados, por meio de uma ciência de vanguarda, promovida pela cooperação internacional, pelo intercâmbio de cientistas e pelo desenvolvimento conjunto de pesquisas."

A reitora da UFRGS, Marcia Barbosa, ressaltou a cooperação internacional e o papel de seus respectivos países e instituições no avanço do conhecimento sobre o continente antártico. "A interação entre a UFRGS e esse projeto científico com a Rússia não começa hoje; ela teve início há anos atrás, quando Jefferson foi ao

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação enquanto eu ainda trabalhava como secretária, e disse: "Eu tenho a chance de trazer esse projeto".

Dentre os presentes na solenidade, estiveram ainda o comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior; o reitor da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Danilo Giroldo; o cônsul-geral da Índia, Hansraj Singh Verma; o cônsul honorário da Rússia no Rio Grande do Sul, Jacinto Zabolotsky; o diretor da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs), Odir Dellagostin; e o diretor do Instituto de Pesquisa Ártica e Antártica de São Petersburgo, Aleksandr Makarov.

Avanços Tecnológicos e Impacto Científico

A ICCE também utilizará a tecnologia do satélite Starlink para manter comunicação em tempo real durante a expedição. A conectividade via texto, áudio e vídeo possibilitará a troca constante de informações e a transmissão de dados durante toda a navegação.

A bordo do navio, os cientistas estarão focados em estudos multidisciplinares que envolvem glaciologia, oceanografia, biologia e climatologia, com o objetivo de mapear as mudanças ambientais e compreender como as geleiras e o ecossistema antártico estão respondendo às alterações climáticas.

A expedição, que se estenderá até janeiro de 2025, representa um marco na ciência polar e evidencia o protagonismo do Brasil em pesquisas antárticas. Com a partida do Akademik Tryoshnikov, será possível acompanhar o início de uma jornada que promete ampliar a compreensão global sobre os desafios enfrentados pelo continente gelado e seu papel essencial no equilíbrio climático do planeta.

MAIS

Para divulgar a Expedição Antártica, a UFRGS disponibilizou uma página digital com textos, vídeos, áudios, fotos e informações relevantes produzidas pelos veículos de comunicação oficiais e parceiros. Acompanhe em <https://www.ufrgs.br/expedicaoantartica/>.